



DISCIPLINA: 02043P - ANÁLISE QUALITATIVA DE INFORMAÇÕES DISCURSIVAS

PROFESSORAS: MARIA DO CARMO GALIAZZI E ELISABETH BRANDÃO SCHMIDT

EMENTA: Disciplina direcionada a mestrandos para fundamentá-los na teoria e prática da análise de dados e informações em pesquisa em Educação Ambiental. Estruturada a partir de leituras, discussões e atividades práticas que possibilitem embasar, compreender e realizar pesquisas utilizando a análise textual como metodologia de análise e interpretação.

BIBLIOGRAFIA:

BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa, Edições 70, 1977.

BASTOS, R.L. Ciências Humanas e Complexidades: Projetos, métodos e técnicas de pesquisa; o caos, a nova ciência. Juiz de Fora: EDUFJF; 1999.

BEAUD, M. A arte da tese: como redigir uma tese de mestrado ou doutorado, uma monografia ou qualquer outro trabalho universitário. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.

BIANCHETTI, L., MACHADO, A. M. N. (org.). A Bússola do Escrever. Florianópolis/São Paulo: Cortez Editora/ Editora da UFSC. 2002. p.227–234.

CORTES, Soraya M. Vargas. Técnicas de coleta e análise qualitativa de dados. In: Cadernos de Sociologia – Pesquisa Social Empírica: métodos e técnicas. Porto Alegre: PPGS/UFRGS, v. 9, p. 11-47, 1998.

DELGADO, J.M.; GUTIERREZ, J. Métodos y técnicas cualitativas de investigación en ciencias

DEMO, P. Desafios modernos da educação. 11ª ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

_____. Pesquisa e Informação Qualitativa. Campinas: Papyrus, 2001.

_____. Pesquisa - Princípio Científico e Educativo. São Paulo. Cortez Editora. 1997. sociales. Madrid, Síntesis, 1994.

FAZENDA, I. Dificuldades comuns entre os que pesquisam em Educação. In: _____. Metodologia da Pesquisa Educacional. 8 ed. São Paulo: Cortez, 2002. Cap. 1, p. 13 – 20.

FIGUEIREDO, Luiz Carlos. A redação pelo parágrafo. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1999.

FRANCO, M.L.P.B. O que é análise de conteúdo. Cadernos de Psicologia da Educação. São Paulo, PUCSP (7): 1-31, Ago 1986.

GIL, C.A. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1994. Cap. 6, p. 70-80.

GOMES, R. A Análise de Dados em Pesquisa Qualitativa. In: MINAYO, S.C.M.(org). Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade. Petrópolis(RJ): Vozes, 1994. cap. 4, p. 67-80.

GRAWITZ, M. Méthodes en sciences sociales. Paris, Dalloz, 1986.

KRIPPENDORFF, K. Metodologia de análisis de contenido: teoria e práctica. Barcelona, Ediciones Paidós, 1990.

LAVE, J; WENGER, E. Situated learning: legitimate peripheral participation. United Kingdom, Cambridge University Press, 1991.



LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artes Médicas; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

LINCOLN, Y e DENZIN, N. Handbook of Qualitative Research. California, Sage Publications, 1994.

LINCOLN, Y. E DENZIN, N. The Fifth Moment. In: Lincoln, Y e Denzin, N. Handbook of Qualitative Research, California, Sage Publications, 1994, p.575-586.

LINCOLN, Y. e GUBA, N. Competing Paradigms in Qualitative Research. In: Lincoln, Y e Denzin, N. Handbook of Qualitative Research, California, Sage Publications, 1994, p.105-117

LINCOLN, Y. S.; GUBA, E. G. Naturalistic inquiry. London: Sage, 1985.

LUDKE, M.; ANDRÉ, A. D.E. Análise de dados e algumas questões relacionadas à objetividade e a validade nas abordagens qualitativas. In: _____. Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas. São Paulo: EPU, 1986. cap.4, p.45-53.

MACHADO, A. M, N. A relação entre a autoria e a orientação no processo de elaboração de teses e dissertações. In: BIANCHETTI, L., MACHADO, A. M. N. (org). A Bússola do Escrever. Florianópolis/São Paulo: Cortez Editora/ Editora da UFSC. 2002. p. 45–66.

MARQUES, O. A orientação de pesquisa nos programas de pós-graduação. In: MINAYO, M.C.S. e Org(s). Pesquisa social – teoria, método e criatividade. 18ª ed. Vozes: Petrópolis, 1993.

_____. Escrever é Preciso. O princípio da Pesquisa. Ijuí (RS): Editora Unijuí, 2001.

MARTÍNEZ, M. M. La investigación cualitativa etnográfica en educación. Manual teórico-práctico. México: Trillas, 1994.

MINAYO, M. C. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. Rio de Janeiro, Hucitec-Abrasco, 1992.

MORAES, R. Análise de Conteúdo: limites e possibilidades. In: ENGERS, M.E.A. (org). Paradigmas e metodologias de pesquisa em educação. Porto Alegre, EDIPUCRS, 1994.

_____. Análise de conteúdo. Educação-PUCRS, Porto Alegre, ano XXII (37): 7-32, março 1999.

_____. Construindo quebra-cabeças: aprendizagem e comunicação no processo de categorização. PGEDUC-PUCRS, 2001.(mimeo)

_____. EXPLOÇÃO DE IDÉIAS: a unitarização de dados e informações como encaminhamento de uma leitura aprofundada e compreensiva na análise textual. PGEDUC-PUCRS, 2001.(mimeo)

_____. MERGULHOS DISCURSIVOS: análise textual qualitativa entendida como processo integrado de aprender, comunicar e interferir em discursos. Porto Alegre: PGEDUC-PUCRS, 2002.(mimeo)

_____. Uma tempestade de luz: a compreensão possibilitada pela análise textual discursiva. Ciência e Educação: Bauru, SP, v9, n2, p.191-210, 2003.

_____. Uma experiência de pesquisa coletiva: introdução à análise de conteúdo. In: GRILLO, M.C.; MEDEIROS, M.F. (Orgs). A construção do conhecimento e sua mediação metodológica. Porto Alegre, EDIPUCRS, 1998.

MUCCHIELLI, R. L'Analyse de contenu des documents et des communications. Paris, Les Librairies Techniques, 1977



NETO, O. C. O trabalho de campo como descoberta e criação. In: MINAYO, S.C.M.(org). Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade. Petrópolis(RJ): Vozes, 1994. cap. 3, p.51-66.

OLABUENAGA, J.I. R.; ISPIZUA, M.A. La descodificación de la vida cotidiana: métodos de investigación cualitativa. Bilbao, Universidad de deusto, 1989.

OLABUENAGEA, J.I. R.; ISPIZUA, M.A. La descodificación de la vida cotidiana: métodos de investigación cualitativa. Bilbao, Universidad de deusto, 1989.

PAGÉS, M.; BONETTI, M.; GAULEJAC, V.; DESCENDRE, D. O poder das organizações. São Paulo, Atlas, 1990.

RICHARDSON, L. Writing, a method of inquiry. In: DENZIN, N.K.; LINCOLN, Y.S. Handbook of qualitative research. London: Sage, 1994.

RICOEUR, P. Teoria da interpretação. Lisboa: Edições 70, 1987.

RICOEUR, P. La metáfora viva. Madrid: Ediciones Cristiandad, 2001.

SANTOS, B. S. Um discurso sobre as ciências. Porto, Portugal: Afrontamento, 1996.

SCHWANDT, T. Constructivist, Interpretivist Approaches to Human Inquiry. In: Lincoln, Y e Denzin, N. Handbook of Qualitative Research, California, Sage Publications, 1994. p. 118-137.

SEVERINO, A, J. Pós-graduação e pesquisa: o processo de produção e sistematização do conhecimento no campo educacional. In: BIANCHETTI, L., MACHADO, A. M. N. (org.). A Bússola do Escrever. Florianópolis/São Paulo: Cortez Editora/ Editora da UFSC. 2002. p.67-88.

STRAUSS, A. L. Qualitative analysis for social scientists. New York: Cambridge University Press, 1991.

TITSCHER, S.; MAYER, M.; WODAK, R. e VETTER, E. Methods of text and discourse analysis. London: Sage, 2002.

TRIVIÑOS, A.N.S. Bases teórico-metodológicas da pesquisa qualitativa em ciências sociais. Cadernos Ritter dos Reis. Volume IV. 2ª ed: Porto Alegre, 2001.

WERTSCH, J. Mind as action. New York: Oxford, 1998.